

NOTA TÉCNICA 8944**IDENTIFICAÇÃO DA REQUISIÇÃO****CÂMARA/VARA:** Única**COMARCA:** Guarani**I – DADOS COMPLEMENTARES À REQUISIÇÃO:****IDADE:** 67 anos**PEDIDO DA AÇÃO:** DORZAL MT (DORZOLAMIDA+TIMOLOL) 20+5MG -
GALUB MD (BRIMONIDINA) 1MG**DOENÇA(S) INFORMADA(S):** H40, Glaucoma**FINALIDADE / INDICAÇÃO:****REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL:** CRMMG98584**NÚMERO DA SOLICITAÇÃO:** 2025.0008944**II – PERGUNTAS DO JUÍZO:**

- O tratamento efetivo para o paciente seria o uso do medicamento pleiteado?
- Qual é o princípio ativo do medicamento pleiteado?
- Existe outro medicamento com o mesmo princípio ativo fornecido pelo SUS?
- Existe outro medicamento/tratamento não mencionado nos relatórios médicos que deveria ser empregado antes da utilização do medicamento pleiteado?

III – CONSIDERAÇÕES/RESPOSTAS:

Glaucoma é um grupo de doenças oculares tradicionalmente caracterizadas por pressão intraocular (PIO) elevada. No entanto, o glaucoma é definido com mais precisão como uma neuropatia óptica

do que uma doença de pressão alta. No glaucoma de ângulo aberto, a lesão do nervo óptico resulta em uma perda progressiva dos axônios das células ganglionares da retina, que se manifesta inicialmente como perda do campo visual e, por fim, cegueira irreversível se não for tratada. Na maioria dos casos, desenvolve-se de forma lenta, no decorrer de meses ou anos, sem demonstrar nenhum sintoma. Por ser uma doença crônica, não tem cura. No entanto, pode ser controlada.

O objetivo primário do tratamento de glaucoma é a redução da PIO (pressão intra ocular).

O tratamento do glaucoma no Sistema Único de Saúde (SUS) segue o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do glaucoma, que define as melhores práticas para diagnóstico e tratamento, incluindo medicamentos, cirurgias e a laser. O objetivo do tratamento é controlar a pressão intraocular e prevenir a progressão da doença, que pode levar à perda da visão.

Medicamentos padronizados no SUS:

- Timolol: solução oftálmica a 0,5%;
- Dorzolamida: solução oftálmica a 2%;
- Brinzolamida: suspensão oftálmica a 1%;
- Brimonidina: solução oftálmica a 0,2%;
- Latanoprost: solução oftálmica a 0,005%;
- Travoprost: solução oftálmica a 0,004%;
- Bimatoprost: solução oftálmica a 0,03%;
- Pilocarpina: solução oftálmica a 2%;
- Acetazolamida: comprimido de 250 mg;
- Manitol: solução intravenosa a 20%

Tempo de tratamento

Como o glaucoma é uma doença incurável, o tratamento é contínuo, sem duração pré-determinada, o que exige um adequado acompanhamento oftalmológico. Quando o tratamento clínico é ineficaz, intolerável ou não conta com a adesão do paciente, a cirurgia antiglaucomatosa deve ser considerada para fins de controle da doença. Pode ser retirado algum hipotensor, caso seja obtido controle pressórico e estabelecida ausência de progressão da doença, ou seja, quando o dano ao nervo óptico consegue ser mantido e o campo visual permanece; porém, constatada a progressão da doença, o tratamento medicamentoso deve ser retomado. Cirurgias para tratamento do glaucoma O dano glaucomatoso caracteriza-se pela elevação da pressão intraocular (PIO) à níveis que se tornam danosos ao nervo óptico. Do ponto de vista intervencional, se pode ou facilitar o escoamento do humor aquoso (muito utilizado) ou diminuir a produção de humor aquoso (pouco utilizado).

MEDICAÇÃO/SOLICITADA

DORZAL MT (DORZOLAMIDA+TIMOLOL) 20+5MG - GALUB MD (BRIMONIDINA) 1MG

Os princípios ativos das medicações solicitadas estão disponíveis no SUS, não a mesma apresentação mas os mesmos princípios ativos.

IV – CONCLUSÕES:

Os princípios ativos das medicações solicitadas estão disponíveis no SUS, não a mesma apresentação mas os mesmos princípios ativos.

V – REFERÊNCIAS:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2013/prt1279_19_11_2013.html#:~:text=Aprova%20o%20Protocolo%20CI%C3%ADnico%20e%20Diretrizes%20Terap%C3%AAuticas%20do%20Glaucoma.

PORTARIA SCTIE/MS Nº 51, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2020

VI– DATA: 29/06/2026

NATJUS - TJMG
